

A poda é o acto de cortar ou limpar partes da planta que são inúteis.

Típos de poda:

Formação – realiza-se nos primeiros cinco anos, e tem como objectivo dar estrutura e altura adequada à árvore, de modo a permitir um melhor maneio e favorecer, no futuro, a produção de fruto.

Produção – estas intervenções devem ser ligeiras, limitando-se quase exclusivamente a eliminar rebentos ou ramos mal inseridos, que crescem para o interior da árvore ou que se cruzam e crescem numa má posição, de modo a que seja facilitado o arejamento e a entrada de luz na copa.

Não podemos esquecer no entanto que:

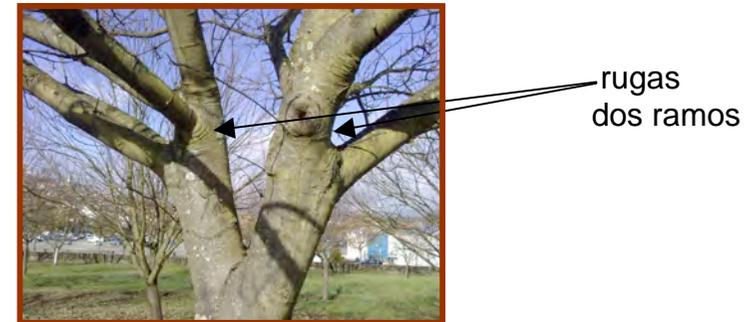
- ramos verticais tendem a receber grande quantidade de seiva e a ser muito vigorosos, produzindo madeira em detrimento do fruto;
 - ramos horizontais e inclinados onde a seiva circula com mais dificuldade tendem a acumular substâncias de reserva e a produzir fruto.
- Podemos pois controlar o vigor do ramo, podando-o comprido e favorecer assim a produção de fruto.

Sanitária – sempre que haja infecções, parasitas, ramos doentes ou mortos, terão que ser eliminados através da poda e o material desinfectado. As partes doentes ou mortas terão que ser queimadas no local, para evitar contaminações a outras áreas.

Após efectuar o corte ele terá que cicatrizar. Para que essa cicatrização se faça da melhor forma, para que não haja apodrecimento, temos que:

- cortar onde haja madeira viva
- fazer cortes limpos e de pequenas dimensões

O corte deve ser efectuado de modo a respeitar a ruga da casca e o colo do ramo.



Não devemos esquecer de deixar um ramo tira-seiva para evitar podridões.

Época de poda

Apesar de se poder efectuar em qualquer época do ano, a poda é desaconselhada durante o repouso vegetativo, pois a cicatrização não se faz, as feridas ficam expostas, facilitando processos de infecção.

As épocas aconselhadas são:

- o Outono, após a apanha da castanha e antes da queda da folha
- a Primavera antes do aparecimento da folha.

As feridas da poda devem ser protegidas com pastas cúpricas.

Material utilizado na poda:

Todo o material deve estar bem afiado para que os cortes efectuados sejam limpos favorecendo assim o processo de cicatrização. Devemos desinfectar todo o material utilizado, entre cada árvore, assim como no final, para evitar riscos de propagação de doenças como, por exemplo, o cancro. A lexivia é um bom desinfectante.



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DRAP Centro
Direcção Regional
de Agricultura e Pescas
do Centro



A poda moderada conduz a
uma

DRAPC – DSAP/DPAP
Estação Agrária
Quinta do Fontelo – Viseu
eaviseu@drapc.min-agricultura.pt



A PODA NO CASTANHEIRO

Estação Agrária de Viseu
9 de Abril de 2010

www.drapc.min-agricultura.pt